

ESQUERDA E DIREITA NA POLÍTICA NACIONAL E MUNICIPAL

Arthur Chagas da Costa¹, Arthur Guimarães de Oliveira Castro¹, Flávia Santos Arielo²,
Roger Marcelo Martins Gomes²

¹ Graduando em História pela Universidade do Sagrado Coração (USC)

² Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração

RESUMO

As atividades com os alunos tinham como objetivo compreender as discussões políticas, em especial os conceitos de direita e esquerda, na realidade nacional e municipal. A partir de uma análise da turma B do 9º ano do ensino fundamental da escola Estadual Stela Machado, pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), realizou-se rodas de conversas sobre o que os alunos compreendiam por polarização política e ditadura, inclusive com a exibição do filme Uma História de Amor e Fúria. Durante os primeiros dias, percebeu-se que ocorria um maior interesse quando se dialogava com temas da atualidade. Foi desenvolvido um trabalho sobre fontes históricas, onde conversamos sobre patrimônio bauruense e sua conexão com a política local. Também abordamos as concepções de esquerda e direita ao longo da história, da sua origem aos dias atuais, e discutimos as ditaduras pelas quais o Brasil passou, como o Estado Novo e o Regime Militar. Destaca-se a atividade realizada com a Comissão da Verdade, que contou com a participação de três palestrantes, feita em conjunto com a turma do 9ºA. Outra atividade foi uma roda de conversa com Ariane Souza, graduanda em psicologia e participante da ABRAPSO, que desenvolveu com os 9º A, B, C e D uma discussão em torno de questões de gênero e étnico raciais. Destaca-se aqui o maior interesse do público feminino. Os alunos participaram com mais empenho das aulas que permitiram maior dinâmica e das palestras realizadas, possuindo dúvidas bem elaboradas e comentários com boas fontes, se despreendendo das informações falsas de internet e de notícias sem embasamento.

Palavras-chaves: Pibid. História Local. Bauru. Política.

INTRODUÇÃO

Escolheu-se a turma B do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Stela Machado para o desenvolvimento de atividades cujo objetivo era compreender as discussões políticas, em especial os conceitos de direita e esquerda, no âmbito nacional e municipal. A quantidade de alunos não era elevada, situando-se em aproximadamente 20

presentes em sala de aula. A participação ao longo do desenvolvimento do projeto encontrava maior adesão conforme havia mais dinamicidade e, principalmente, vinculação com temáticas contemporâneas.

METODOLOGIA

Os primeiros encontros se destinaram a realizar uma breve contextualização histórica, tendo início com uma apresentação dos conceitos de esquerda e direita, que são definidos pela sua posição frente à desigualdade social. Foi entendido que liberalismo, conservadorismo e fascismo são doutrinas políticas associadas à direita, e que anarquismo, marxismo e socialdemocracia estariam à esquerda. Trabalhou-se, para essa discussão, com textos de teóricos diversos: Benito Mussolini, Plínio Salgado, Karl Marx, Carlos Prestes e Mikhail Bakunin foram alguns dos utilizados.

Houve uma roda de conversa, na qual se percebeu que os interesses dos alunos eram maiores quando a discussão se relacionava a assuntos do momento, como questões de gênero e sexualidade, bem como de raça e etnia. Também foi tratado a noção de neutralidade e imparcialidade, e foram apresentados exemplos de como narrativas históricas frequentemente reproduzem ideias e valores de uma época, uma localidade e um grupo social. Algumas discussões levantadas: poderia haver um feminismo liberal? A legalização das armas é uma pauta de direita? Por que países socialistas mantêm a proibição de drogas se sua legalização é associada à esquerda? A existência de um conhecimento prévio bem estabelecido entre os alunos permitiu uma discussão profunda que trouxe importantes resultados coletivos.

Passou-se então para a discussão à respeito do autoritarismo na política. Foram brevemente abordados modelos autoritários em geral, como o nazifascismo e o stalinismo, mas foi desenvolvido um enfoque na realidade brasileira. Primeiramente, foram apresentados aos alunos o Estado Novo de Getúlio Vargas, suas simpatias por Hitler e Mussolini, o movimento integralista e as manifestações deste período na cidade de Bauru, em especial o conflito entre sindicalistas ferroviários alinhados à esquerda e as oligarquias locais e os integralistas, à direita.

O segundo modelo autoritário a ser discutido foi a Ditadura Militar de 1964. Sua apresentação ficou por conta da palestra realizada pela Comissão da Verdade de Bauru, na qual o 9º B contou com a companhia do 9º A, que permitiu que um contato profundamente diferente com o período. A introdução foi realizada pelo advogado Arthur Monteiro, que realizou uma breve contextualização histórica do Governo Jango e os interesses associados em sua queda. A psicóloga Maria Orlene Daré colocou em discussão a tortura física e psicológica, e os seus efeitos em suas vítimas. Por fim, o relato de Carlos Roberto Pitolli, preso e torturado pelo Regime, foi aquele que mais emocionou as turmas presentes. O resultado da palestra foi tão positivo que na mesma semana realizaram uma segunda foi realizada na sexta-feira para as turmas C e D do 9º ano.

Uma segunda palestra foi realizada por Ariane Souza, graduanda em Psicologia pela Universidade do Sagrado Coração e participante da ABRAPSO - Associação Brasileira de Psicologia Social, que envolveu todas as turmas do 9º ano (A, B, C e D). O tema eram as opressões de gênero e étnico-raciais, manifestadas como machismo, LGBTfobia e racismo.

Foram abordadas questões como assédio, estupro, estereótipos comportamentais, violência policial e padrões de beleza.

Ocorreu ainda a exibição do filme *Uma História de Amor e Fúria*. O enredo narra as aventuras de um indígena imortal participando de lutas ao longo dos tempos: inicia-se com a resistência tupinambá à colonização portuguesa, avança-se para a Balaiada no Maranhão contra o poder dos fazendeiros - com destaque à repressão realizada pelo futuro Duque de Caxias; testemunha-se a guerrilha organizada por estudantes contra o regime militar; e encerra-se em um futuro hipotético, na qual o Brasil se encontra sob o controle de milícias ligadas à um presidente religioso e a água foi privatizada.

RESULTADOS

Ao longo do programa, foi possível perceber um interesse maior do público feminino nos assuntos abordados, em especial nos relacionados à gênero, sexualidade e etnia. A participação masculina foi menos presente, mas intensa e profunda nos poucos alunos que decidiam interagir. A sala como um todo demonstrou um conhecimento prévio que permitiu uma discussão avançada em torno dos períodos históricos, bem como sua associação com o presente, e a conexão entre as esferas nacional e municipal foi bem compreendida pelos alunos, garantindo que os objetivos fossem alcançados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conseguimos compreender a importância do programa para a formação profissional dos docentes e como o mesmo consegue integrar diversos alunos, que muitas vezes não se interessavam pela aula, a participar e interagir mais com o professor.

REFERÊNCIAS

BOLOGNESI, Luiz. **Uma História de Amor e fúria**, Globo Filmes 2013.

CAPRINI, Aldieris Braz Amorim. **Pesquisa em História regional: aspectos conceituais e metodológicos**. III Simpósio ILB, v. 12, p. 13, 2010.

MARTINS, Marcos Lobato. Novos temas nas aulas. **História regional de história**, v. 2, p. 135-152, 2010.